



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br

aeba@aeba.org.br



A Lateralidade “**extra**” **oficial**

Hoje podemos afirmar categoricamente, depois de diversas decisões judiciais (ainda que não haja trânsito), até este momento, a lateralidade é uma medida ILEGAL. É o que atesta decisões em vários estados, inclusive de segunda instância. Mas é preciso manter nossa luta, pois a Diretoria do Banco não desiste, quando se trata de perseguir os empregados eles são mesmo persistentes.

A novidade agora é a Lateralidade “off line” posta em prática para os analistas. O que está acontecendo é que de algum lugar, como geralmente ocorre no Banco, partiu a ordem de manter a Lateralidade para os analistas, mesmo que esta ordem não esteja escrita. O fato é que os operativos da Direção Geral, não estão sendo comissionados interinamente quando algum analista se afasta, mesmo que esse operativo assuma o trabalho, o que de fato sabemos que acontece.

Isso significa dizer que os operativos ficam com o trabalho, mas não ficam com a comissão, ou seja, para os operativos, o instituto da interinidade realmente acabou. E é uma situação difícil porque, na verdade, não há nenhuma explicação para o fato de numa gerência haver analistas e operativos, se todos sabem que na prática, eles fazem o mesmo trabalho.

A AEBA chegou a indagar oficialmente sobre isso com a Diretoria de Recursos, recebemos a resposta formalmente perfeita, a de que o Banco está cumprindo a regra e as decisões judiciais,

mas por que muitos operativos não estão sendo comissionados interinamente como analista, na ausência destes? Porque está em operação a Lateralidade “off line” que prejudica sempre, como é a sina do Brasil, com os que mais precisam.

O que mais assusta é que na GEPES, a gerência que deveria zelar pelo bom cumprimento das leis e normas e procedimentos de gestão de pessoal, essa medida seja tomada. Nestes momentos é que percebemos o atraso de mentalidade de uma parte dos gestores do Banco da Amazônia. Não poderia ser diferente, pois é possível que uma parte significativa desses gestores alçou seu posto apenas por ser apadrinhado de algum político.

Lateralidade.



Eu digo **NÃO!**